**CIRURGIA MICROGRÁFICA DE MOHS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DE LITERATURA**

Cristiano Mendonça Sarkis1 ; Marília Teixeira de Moraes1 ; Luisa Teixeira Hohl2 ; Dégila da Costa Cruz2; Paulo de Paula Piccolo3.

1Discente do curso de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, GO, Brasil. 2Discente do curso de Medicina, Universidade de Rio Verde, Câmpus Aparecida de Goiânia. Aparecida de Goiânia, GO, Brasil. 3Docente do curso de Medicina, Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Goiânia, GO, Brasil.

**Introdução:** A Cirurgia Micrográfica de Mohs (CMM) é uma técnica de remoção de tumores dermatológicos que consiste em uma série de etapas padronizadas, com controle histológico preciso e delimitação evidente das margens tumorais pelo cirurgião, por meio de análise de tecido congelado fresco, corte horizontal e mapeamento tissular. Essa técnica resulta em melhor coordenação e maior acurácia da correlação clínico-patológica, sendo considerada uma modalidade segura, eficaz e econômica para excisão de neoplasias malignas cutâneas. O objetivo deste trabalho é compreender a abordagem da CMM. **Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura em que os estudos foram selecionados nas bases de dado PubMed, Scielo e BVS, sendo grafados no extrator os descritores identificados por meio do Medical Subject Headings: “Mohs Micrographic Surgery” e “Plastic Surgery”. Foram obtidos 24 artigos, dos quais 9 foram selecionados, tendo em vista os seguintes critérios de inclusão: artigos disponíveis na íntegra em inglês ou português nos últimos 5 anos e que apresentaram metodologia descrita e de acordo com o objetivo do trabalho. Foram excluídos os estudos realizados em animais, os que pertenciam à categoria de metanálise e revisão sistemática e os duplicados. **Resultados:** A CMM é utilizada na remoção dos principais tipos de tumores dermatológicos e de mucosas, especialmente em subtipos histológicos agressivos e localizados, como carcinoma basocelular, tumores recorrentes e tumores localizados em áreas críticas, como os perioculares. Um dos grandes benefícios desse procedimento é a preservação máxima de tecido saudável quando comparado a técnicas cirúrgicas convencionais. A CMM tem também a maior taxa estatística de cura para cânceres de pele não-melanoma em regiões sensíveis a cosméticos. Um grande estudo retrospectivo, que acompanhou 690 pacientes submetidos à CMM, elencou como principal tipo de tumor o carcinoma basocelular localizado na pálpebra inferior. Essa técnica também demonstrou excelentes resultados no tratamento de tumores agressivos de glândulas sudoríparas, os carcinomas microcísticos anexiais, reduzindo o risco de recorrência. **Conclusão:** A CMM é uma excelente técnica para o manejo de tumores dermatológicos, apresentando inúmeras vantagens frente a outras modalidades excisionais e reduzindo taxas de recidiva. A CMM constitui também a modalidade de escolha para procedimentos em áreas críticas.

**Palavras-chave:** cirurgia plástica; neoplasias cutâneas; margens de excisão.

**N.º de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica

**Fonte Financiadora:** não se aplica